

Aparato altera rotina de Higienópolis

*Esquema de segurança
surpreende moradores
do bairro onde
FH tem apartamento*

A visita do presidente Fernando Henrique Cardoso a São Paulo alterou a rotina do bairro de Higienópolis. Em frente ao prédio onde o presidente tem um apartamento, um grupo de moradores da região se concentrou para ver Fernando Henrique e foi surpreendido pelo forte aparato de segurança montado no local.

Eram cerca de 50 homens das Polícias Civil, Militar e do Exército, com carros e motos, além de uma viatura de resgate do Corpo de Bombeiros. "Saí de casa para ir ao supermercado, mas não resisti e parei aqui para ver se consigo falar com o

presidente", disse Adélia Conceição Garcia, moradora de uma rua paralela à do prédio do presidente. Ela contou já ter conversado durante meia hora com Fernando Henrique: "Mas isso foi antes de ele ser eleito e agora quero falar de novo."

Outra moradora do Higienópolis, Maria Auxiliadora Carrijo, esperava ansiosa pela saída de Fernando Henrique. "Será a primeira vez que verei o presidente pessoalmente", comentou. Ao deixar o prédio, Fernando Henrique cumprimentou os curiosos e foi aplaudido.

Depois da passagem da comitiva presidencial, o assistente técnico Valter dos Santos, que trabalha em um bufê

próximo ao prédio de Fernando Henrique, não resistiu ao comentário: "Sei que o presidente precisa de segurança, mas nunca pensei que veria tantos policiais juntos aqui."

O aparato policial alterou o trânsito e, para que a comitiva não parasse nos semáforos vermelhos, fechou os cruzamentos das avenidas existentes ao longo do trajeto de Higienópolis até o Palácio dos Bandeirantes no Morumbi, onde

Fernando Henrique se encontrou com o governador Mário Covas. Na Avenida Morumbi, já nas proximidades do Palácio, a comitiva presidencial fez parar até mesmo um cortejo fúnebre.

ESQUEMA
MOBILIZA
CERCA DE 50
HOMENS